

Sinopse:

Um menino que fugiu de casa, magoado por nunca receber presentes no Natal.

Na rua encontra com alguém que lhe apresentará o verdadeiro sentido do Natal.

Mescla de cenas atuais do menino que saiu de casa, com cenas bíblicas, sobre o menino enviado, que nasceu numa manjedoura e é o Salvador do mundo.

Personagens:

Bêbados 1 e 2

Mulher e Filho

Adolescentes 1 e 2

Pastor (de terno e Bíblia)

Menino

Homem (usa um terno, para passar o blazer para o menino)

Maria e José

Anjo

Profeta

Dono da Estalagem

Pastores (Qualquer quantidade, não falam nada)

Mãe

Nota:

As ações acontecem sempre no Presente (cortinas fechadas) e no Passado (cortinas abertas).

Texto:

(Cortinas fechadas, todas as luzes acesas e toca uma música Natalina. Entram dois bêbados, segurando-se um ao outro, e tropeçando nas coisas e pessoas.)

BÊBADO 1: Já tomei umas 8, e você?

BÊBADO 2: Sei lá, parei de contar depois da nona... (Tropeça e cai)

BÊBADO 1: Levanta cara, já é Natal, vamos comemorar... (Começa a cantar uma música de Natal – toda errada) É Natal, véi...

(Continuam falando enquanto o menino entra. Na frente eles se esbarram. Os bêbados saem. Logo depois o menino se dirige ao público)

MENINO: Vocês não acreditam no que eu acabei de fazer:

FUGI DE CASA! Peguei o primeiro ônibus que vi.

Também, para quê ficar em casa? Eu não ganho presente de Natal!

E minha mesa não está tão cheia de comida.

Mas o pior de tudo mesmo é que todo ano eles me dizem a mesma coisa:

“No ano que vem, quem sabe as coisas mudam...”

Vão mudar sim!

Agora que eu fugi de casa, vou me virar e ganhar muito dinheiro, aí um dia eu volto para casa com presentes para dar para todos!

Mas... Por enquanto...

Acho que vou me deitar neste banco e amanhã eu penso em como enriquecer.

(Deita-se no banco. Entra a mulher e seu filho)

MULHER: Filho, você gostou do presente que a mamãe te deu de Natal?

FILHO: Gostei, mamãe.

MULHER: (Vendo o menino) Filho! Se você não estudar, olha aí, você vai ficar igual a esse menino aí no banco.

E não vai mais ganhar presentes de Natal. (Saem com ela falando sobre ele ter que estudar)

(Entram as adolescentes conversando)

ADOLESCENTE 1: Mas você viu só aquilo, que ridículo. Fiquei até com vergonha de falar...

ADOLESCENTE 2: Que babado! Coisa esquisita...

ADOLESCENTE 1: E o cabelo então...

(Ambas riem)

ADOLESCENTE 2: (Vendo o menino, já tenta se aproximar) Olha só esse menino, coitado, deve estar perdido...

ADOLESCENTE 1: (Agarrando a amiga) Cuidado! Vai que ele acorda. Pode ser um trombadinha. Vamos embora! Ai que medo!

(Saem, uma puxando a outra pelo braço)

(Entra o Pastor, cantando um hino, ao chegar na frente, vê o menino e se aproxima).

PASTOR: Pobre criança. Sozinho em uma noite tão bonita como essa...

Eu gostaria muito de ajudá-lo, mas infelizmente (Olhando o relógio) estou atrasado para o culto. (Sai)

(Apagam as luzes da igreja, acende somente uma luz sobre o menino)

MENINO: Como está ficando escuro...

E eu esqueci de trazer uma blusa.

Lá em casa eu nunca sentia frio.

E quando sentia medo era só correr para perto da mamãe... (Começa a chorar)

HOMEM: (Aproximando-se, com cuidado) Ei garoto, por que você está chorando?

Não acha que é muito tarde para você estar na rua?

MENINO: Eu não estou chorando! E eu não sou criança!

HOMEM: Me parece que você está com frio. (Tira seu blazer)

MENINO: Só um pouquinho.

(O homem coloca seu blazer sobre o menino, que se senta. O homem senta-se ao lado dele)

HOMEM: Por que você está sozinho? Você não tem família?

MENINO: Eu tenho sim, mas eu fugi de casa.

Lá em casa é tudo tão sem graça. Eu nem ganho presente de Natal!

HOMEM: Mas você fugiu de casa bem hoje?

Na véspera de Natal? Quando todos nós queremos estar junto de nossas famílias?

MENINO: E daí? E já disse que não ganho presente de Natal!

A mesa não está cheia de comida, então para que ficar em casa?

HOMEM: Mas o Natal é muito mais do que presentes, do que comida.

Natal é quando comemoramos o nascimento de Jesus.

MENINO: Ih! Lá vem aquele papo de igreja igual ao da minha mãe.

HOMEM: Sua mãe já te falou de Jesus?

MENINO: Tentou, mas eu nem presto atenção. Sabe por quê? Porque eu sei que ela quer me levar para a igreja.

Aí eu vou para a igreja e começa aquele “ti-ti-ti”: “Não pode isso, não pode aquilo”.

HOMEM: Mas se você conhecesse a Jesus, você saberia o verdadeiro sentido do Natal.

Você sabia que Jesus foi uma criança igual a você?

MENINO: Ah duvido!

HOMEM: Você sabia que Jesus nasceu em uma estrebaria e dormiu em uma manjedoura?

MENINO: “Estreba” o quê? Não vem com essas palavras difíceis de entender!

E o que é manjedoura?

HOMEM: Estrebaria é um celeiro, o lugar onde se guardavam os animais, como cavalos, camelos...

Manjedoura é o lugar onde se dava alimento para os animais.

Hoje em dia, manjedoura é mais conhecida como “cocho”.

MENINO: Nossa! Esse garoto devia ser pobre mesmo.

Eu, pelo menos, nasci em um hospital.

HOMEM: Eu vou contar para você essa história.

Há muito tempo atrás uma jovem chamada Maria recebeu a visita de um anjo...

(Ação no Passado. Maria está trabalhando quando o Anjo entra)

ANJO: Maria, você é abençoada! (Maria se assusta e se afasta)

Não tenha medo, Maria. Deus está contente com você.

Você ficará grávida e terá um menino.

Ele será um grande homem e será conhecido como o Filho de Deus.

MARIA: Mas como é possível? Eu ainda sou virgem!

ANJO: O Espírito de Deus virá sobre você, o poder de Deus estará em você, por isso o menino será chamado de Santo, o Filho de Deus.

MARIA: Eu sou uma serva do Senhor, que seja feita a vontade do meu Deus.

(Congelam, volta ao Presente)

MENINO: Mas com isso, ela não ficou mal falada?

HOMEM: Pior! Ela estava noiva de um jovem, que quando soube quis fugir para não difamá-la.

MENINO: Então ele a abandonou

HOMEM: Não. Enquanto ele dormia o anjo apareceu também para ele em um sonho...

(Ação no Passado. José está pensativo)

JOSÉ: Maria está grávida. O que posso fazer?

Ela diz que foi um anjo que a procurou, não tenho alternativa a não ser fugir.

Assim toda a culpa recairá sobre mim e não sobre ela.

Vou me deitar e fugirei amanhã bem cedo.

(José se deita e o anjo entra)

ANJO: José, filho de Davi, não tenha medo em receber Maria como sua esposa.

Ela está grávida e terá um menino e você lhe porá o nome de Jesus.

Ele virá para salvar o seu povo de seus pecados.

(Congelam, volta ao Presente)

MENINO: E ele casou com ela?

HOMEM: Casou, mas não tocou nela até que a criança nascesse, para que se cumprisse o que estava escrito.

(Ação no Passado. O Profeta lê a escritura em um pergaminho)

PROFETA: Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel, que quer dizer Deus conosco.

(Congela, volta ao Presente)

MENINO: E como foi daí até nascer a criança num celeiro?

HOMEM: Bem, naquela época havia um imperador que queria contar todas as pessoas do seu reino.

Então ele ordenou que as pessoas fossem até o lugar onde elas haviam nascido.

Maria e José então foram até Belém, mas chegando lá, todas as pensões estavam ocupadas, não havia lugar para eles ficarem...

(Ação no Passado. Maria e José estão caminhando, cansados, entra o dono da

estalagem)

JOSÉ: Por favor, tem alguma vaga?

DONO: Não, não temos vaga alguma.

JOSÉ: Mas veja o estado de minha esposa...

DONO: Eu entendo que o estado dela é delicado, mas infelizmente não temos lugar.

JOSÉ: Mas...

MARIA: Deixe, José, o Senhor proverá.

(Eles se viram para sair)

DONO: Senhor, tem um lugar, mas não é muito apropriado.

JOSÉ: Por favor, fale! Diga logo!

DONO: Na estrebaria.

JOSÉ: UMA ESTREBARIA!?!?

MARIA: Está bom, José.

Eu não aguento mais andar.

DONO: Vou levá-los até lá.

(Saem, volta ao Presente)

HOMEM: E nessa estrebaria, Maria deu a luz ao menino que é hoje o nosso Salvador.

MENINO: Mas, como você sabe com certeza que aquele menino era o Salvador?

HOMEM: Porque naquela noite, alguns pastores que estavam no campo receberam a visita de um anjo.

(Ação no Passado. Os pastores estão caminhando quando o anjo entra)

ANJO: Não temais, pois vos trago boa nova de grande alegria, que o será para todo o povo:

É que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor!

E isto vos será de sinal: Achareis um menino envolto em faixas, e deitado em uma manjedoura.

(Congelam, volta ao Presente)

MENINO: E como eles fizeram para chegar até onde o menino estava?

HOMEM: Eles seguiram o brilho de uma grande estrela, que ficou parada bem em cima da estrebaria.

MENINO: Mas afinal, por que todos chamavam aquele menino de Salvador?

HOMEM: Porque ele veio para pregar a paz, o amor, e muito mais que isso, ele veio para morrer em nosso lugar.

MENINO: E como ele morreu?

HOMEM: Ele foi julgado sem ter pecado algum e foi condenado à pior das mortes: a morte na cruz.

MENINO: Mas que morte horrível. Mas se ele era realmente o filho de Deus, porque ele não se salvou?

HOMEM: Para que se cumprisse a profecia.

MENINO: Que profecia?

(Ação no Passado. O Profeta lê a escritura em um pergaminho)

PROFETA: Ele será entregue aos não-Judeus, e estes vão zombar dele, insultá-lo cuspir e bater nele e depois o crucificarão. Mas no terceiro dia ele ressuscitará.

(Congela, volta ao Presente)

MENINO: E ele ressuscitou mesmo?

HOMEM: Ressuscitou, e depois de estar com os discípulos, ele foi para o lado de Deus, nosso Pai.

MENINO: Mas se ele morreu para nos dar a vida eterna, nós não deveríamos mais morrer.

HOMEM: Mas a vida eterna que falo não é esta vida aqui na Terra.

MENINO: É em outro planeta?

HOMEM: Não. É ao lado de Deus.

MENINO: E como a gente faz para estar ao lado de Deus e ter essa vida?

HOMEM: Primeiro você tem que crer que Jesus é de fato o filho de Deus. E tudo o que você pedir no nome dele, ele fará.

MENINO: Só isso?

HOMEM: Não, você também precisa seguir seus ensinamentos.

MENINO: Que ensinamentos?

HOMEM: Você sabe ler?

MENINO: Sei sim.

HOMEM: (Tirando uma Bíblia do bolso) Tome aqui este livro, é a Bíblia.

Ela contém todos os ensinamentos de Jesus. (Entrega a Bíblia ao menino e sai)

(O menino começa a ler, o profeta narra a leitura)

PROFETA: Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus.

Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

MENINO: Agora sim, eu sei o verdadeiro sentido do Natal. Vou correndo para contar para a mamãe...

Mas eu esqueci o caminho de casa, e não sei mais como voltar.

A mamãe deve estar muito preocupada, pois já está tarde.

Será que se eu pedir para Jesus, ele me ajuda a voltar para casa? (Se ajoelha)

Senhor Jesus, que morreu na cruz para me dar a vida eterna, eu quero lhe pedir, me ajuda a voltar para casa, pois, já está tarde e a mamãe deve estar muito preocupada.

Por favor, me ajuda a voltar para casa.

MÃE: (Entra correndo pelo fundo da igreja) MEU FILHO! ALGUÉM VIU O MEU FILHO?

PESSOA: Ele está lá na praça!

MÃE: Graças à Deus! (Correndo até o menino) Meu filho!

MENINO: Mãe! (Se abraçam)

MÃE: Eu pedi tanto para Deus para que você estivesse bem.

MENINO: Mãe, desculpa eu ter fugido de casa.

Mãe, um homem me contou o verdadeiro sentido do Natal, e eu quero te pedir uma coisa:

Me conta mais de Jesus quando voltarmos para casa.

MÃE: Ah meu filho, todos e todos os dias!

Por isso eu sempre vou à igreja e estou junto das pessoas que creem em Jesus, porque um dia ele voltará.

MENINO: Como assim? Voltar?

MÃE: Ele vai voltar, meu filho, para levar a todos aqueles que o amam e entendem suas palavras.

É por isso que precisamos sempre conhecer mais de Jesus.

E de agora em diante eu espero que você tenha consciência disso.

(Saem abraçados)

Música final.